



COMISSÃO ESPECIAL DE FUTUROS

(Reunião de 29 de maio de 2024)

(Está presente a assessora Lydia Garrido)

SENHOR PRESIDENTE (Rodrigo Goñi Reyes).— Havendo quórum, está aberta a reunião.

(São 15h05)

—Esta reunião será breve porque trataremos de um único ponto da ordem do dia, que era muito importante trazer hoje à Comissão de Futuros.

Trata-se de cumprir a lei que regulamenta esta Comissão, a Lei nº 19.509, de Declaração do Dia do Futuro. Seu artigo 2º determina a elaboração, em cada legislatura, de um relatório denominado “Relatório sobre o futuro”, que se concentrará em áreas como a sustentabilidade ambiental, entre outras. Ele será apresentado na cerimônia do Dia do Futuro do último período legislativo, que é este ano de 2024. A última segunda-feira de setembro de cada ano é o Dia do Futuro; neste ano, seria o próximo dia 30 de setembro.

Nesse sentido, esta Comissão está trabalhando para produzir esse Relatório sobre o Futuro, que é o principal produto apresentado pelas comissões de futuros de outras partes do mundo.

Como vocês sabem, nossa assessora, Lydia Garrido, vem trabalhando em todas as atividades realizadas nesta Comissão. Ela elaborou o documento preliminar do relatório sobre o Trabalho do Futuro que apresentamos em 2022 e já havia trabalhado na sistematização do primeiro relatório, “O Parlamento traz o futuro ao presente”, de 2021. Além disso, trabalhou na elaboração da síntese dos resultados da Cúpula do Futuro de 2023.

Agora, pela Secretaria, Vladimir vai lhes encaminhar a proposta apresentada por Lydia, que ela explicará brevemente, sobre como elaborar o “Relatório final sobre o futuro do trabalho e o trabalho do futuro”. Naturalmente, ela propõe uma metodologia, assumindo a maior parte da carga de trabalho, e nos apresentaria um rascunho durante o mês de agosto. Temos todo o mês de setembro para os intercâmbios, as modificações e as observações, de modo a chegar ao dia 30 de

setembro com uma boa publicação e um bom evento para o Parlamento e para toda a sociedade, porque este relatório se destina à sociedade em seu conjunto.

Portanto, pedimos a Lydia que faça uma síntese de sua proposta para este relatório final. A Secretaria está encaminhando a síntese da proposta.

SENHORA GARRIDO (Lydia).— Boa tarde.

Basicamente, o relatório reunirá os eixos de trabalho nos quais vêm sendo desenvolvidos diferentes tipos de atividades e cocriações de conhecimentos, como as chamamos.

Acrescentamos mais dois eixos que, em princípio, eram transversais, mas seria interessante que ao menos nesta proposta fossem identificados ou incluídos. Um diz respeito à mudança climática e à relação com modos de produção sustentáveis; o outro, à grande dicotomia que surge entre a economia digital e as condições de emissão zero com as quais nos comprometemos até 2050.

Trata-se de refletir sobre essa condição em relação às transformações que já estamos vivendo com toda essa profusão do mundo digital.

Além disso, há um sétimo eixo que, em última análise, é transversal, mas aqui colocamos em foco: as relações entre o que poderíamos chamar de inteligência humana e inteligência artificial. Também é preciso dar visibilidade a essa dupla. Naturalmente, cabem as ressalvas sobre o que entendemos por “inteligência”. Em essência, adotamos esse conceito de inteligência artificial em um sentido em que a inteligência artificial e outras tecnologias emergentes permeiam praticamente todas as nossas atividades, em transformações inéditas, sobretudo no que diz respeito ao foco deste relatório, “O futuro do trabalho e o trabalho do futuro”.

É por isso que incorporamos a inteligência artificial em seu caráter evolutivo: precisamos pensá-la para além do que conhecemos hoje e das formas que conhecemos hoje. Todos temos muito presente a transformação que a inteligência artificial generativa trouxe neste último ano, mas não devemos deixar de considerar que este é um relatório voltado ao futuro. Por isso, precisamos olhar um pouco mais adiante no horizonte temporal para repensar o futuro do trabalho e o trabalho do futuro.

Basicamente, em termos metodológicos, nos apoiaremos nas produções que a Comissão Especial de Futuros, a CEF, já possui; por produções, refiro-me às publicações. Fiz uma lista para que possamos lembrá-las e acrescentar duas que estão em andamento: um guia metodológico para comissões de futuros em parlamentos e uma sistematização principalmente da Cúpula do Futuro.

A esses materiais, a essa base bibliográfica e de produções geradas pela Comissão Especial de Futuros, podemos acrescentar a revisão da extensa bibliografia internacional sobre o futuro do trabalho e as transformações decorrentes sobretudo das tecnologias.

Um terceiro componente seria uma série de entrevistas com nossos especialistas nacionais — propusemos entre dez e quinze —, juntamente com um questionário on-line um pouco mais extenso para validação com especialistas tanto nacionais quanto internacionais.

Quanto à lista desses possíveis entrevistados, ao longo destes três anos e meio o grupo ampliado de especialistas que vêm apoiando a CEF reúne mais de setenta pessoas. Portanto, as dez ou quinze entrevistas serão selecionadas de acordo com o andamento e a organização deste trabalho e com o que vocês forem decidindo.

SENHOR PRESIDENTE.— Se não houver objeções, encarregaríamos Lydia de iniciar a elaboração desse relatório final com os insumos que esta Comissão vem produzindo. Ela também faria essas entrevistas com os especialistas que mais contribuíram para o tema do trabalho do futuro e do futuro do trabalho e nos apresentaria avanços desse trabalho, para que possamos analisá-lo e propor as modificações, observações ou acréscimos que considerarmos pertinentes. Teríamos esse documento preliminar no mês de agosto, a fim de dispor de tempo suficiente para a aprovação formal na Comissão e sua publicação. Se não houver objeções, ficaríamos assim.

Naturalmente, Lydia está sempre à disposição de nossas questões, inclusive especificamente para este trabalho, que já começou a elaborar há algum tempo ou vem mantendo em elaboração permanente. Portanto, seguiríamos por esse caminho.

Se não houver mais assuntos, está encerrada a reunião.

(São 15h16)